

Área: Sustentabilidade | Tema: Gestão Ambiental

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
SUPERIOR PRIVADA DE SANTA MARIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE ACADEMIC COMMUNITY OF AN INSTITUTION OF
PRIVATE HIGHER EDUCATION OF SANTA MARIA IN THE COURSE OF ADMINISTRATION**

Paulo Edivan Rezende Gomes, Daniel Rodrigues Da Silva e Ane Marjorie Sangoi Frozza

RESUMO

Neste artigo, aspira-se elaborar feições que norteiam o assunto educação ambiental dentro das instituições de ensino superior (IES) no Brasil e principalmente em uma faculdade privada de Santa Maria - RS, utilizando-se de questionários da escala Likert para avaliar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica (docentes e discentes) a cerca desse assunto. Percebe-se que os mesmos buscam conhecer melhor a IES que atuam como trabalhadores e estudantes, sobre o desenvolvimento de projetos voltados para o tema dentro da faculdade, o assunto fez com que a comunidade acadêmica repensasse seu modo de analisar a questão da educação ambiental, já que o mesmo faz parte do tripé moderno das organizações na área da sustentabilidade, juntamente com fatores econômicos e sociais.

Palavras-Chave: Educação ambiental, Instituições de ensino superior - IES, comunidade acadêmica

ABSTRACT

In this article, it is hoped to elaborate features that guide the subject of environmental education within higher education institutions (HEIs) in Brazil and especially in a private college in Santa Maria - RS, using Likert scale questionnaires to assess the level of knowledge of the academic community (teachers and students) about this subject. It is perceived that they seek to know better the HEI that act as workers and students, on the development of projects focused on the subject within the college, the subject has made the academic community rethink their way of analyzing the issue of environmental education, since it is part of the modern tripod of organizations in the area of sustainability, along with economic and social factors.

Keywords: Environmental education, Higher education institutions - IES, academic community.

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO AMBIENTAL

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PRIVADA DE SANTA MARIA NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE ACADEMIC COMMUNITY OF AN INSTITUTION OF PRIVATE HIGHER EDUCATION OF SANTA MARIA IN THE COURSE OF ADMINISTRATION

RESUMO

Neste artigo, aspira-se elaborar feições que norteiam o assunto educação ambiental dentro das instituições de ensino superior (IES) no Brasil e principalmente em uma faculdade privada de Santa Maria – RS, utilizando-se de questionários da escala Likert para avaliar o nível de conhecimento da comunidade acadêmica (docentes e discentes) a cerca desse assunto. Percebe-se que os mesmos buscam conhecer melhor a IES que atuam como trabalhadores e estudantes, sobre o desenvolvimento de projetos voltados para o tema dentro da faculdade, o assunto fez com que a comunidade acadêmica repensasse seu modo de analisar a questão da educação ambiental, já que o mesmo faz parte do tripé moderno das organizações na área da sustentabilidade, juntamente com fatores econômicos e sociais.

Palavras-chave: Educação ambiental, Instituições de ensino superior - IES, comunidade acadêmica.

ABSTRACT

In this article, it is hoped to elaborate features that guide the subject of environmental education within higher education institutions (HEIs) in Brazil and especially in a private college in Santa Maria - RS, using Likert scale questionnaires to assess the level of knowledge of the academic community (teachers and students) about this subject. It is perceived that they seek to know better the HEI that act as workers and students, on the development of projects focused on the subject within the college, the subject has made the academic community rethink their way of analyzing the issue of environmental education, since it is part of the modern tripod of organizations in the area of sustainability, along with economic and social factors.

Keywords: Environmental education, Higher education institutions - IES, academic community.

1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental é um processo de construção de valores que uma sociedade ou indivíduo adquire utilizando sua consciência positiva para fazer o bem a todos os participantes da comunidade que o rodeia. Ela é essencial para a melhora na qualidade de vida e mantendo a sobrevivência da raça humana através da sustentabilidade ambiental, sendo esse conceito encontrado na Política Nacional do meio ambiente, na lei 9.795 do ano de 1999.

Segundo a UNESCO (2005), educação ambiental é uma disciplina estabelecida que enfatiza a relação dos homens com o ambiente natural, as formas de conservar, preservar e de administrar seus recursos adequadamente. A partir desse conceito de educação ambiental percebe-se que o mesmo pressupõe que a EA (educação ambiental) surge como um alienador de combate a crise, articulando consciência social com ambiental (VENTURA e SOUZA, 2010).

A educação ambiental neste século propõe um novo conceito com as ações de relação com meio ambiente de forma individual e de forma coletiva redimensionando a relação entre os atores sociais envolvidos na comunidade acadêmica - docentes e discentes - (FREIRE, 1997).

No Brasil, a Política Nacional de Meio Ambiente, aprovada em 1981, estabeleceu a necessidade de inclusão da EA em todos os níveis de ensino e a Constituição Federal (1988), inclui a mesma como direito de todos e dever do Estado. O inciso VI, Art. 225, determina como incumbência do Poder Público em prover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.

A partir dessa necessidade de inclusão, a EA ganha espaço nas salas de aulas dos cursos universitários do Brasil, configurando-se em um local de debates sobre a ignorância do povo a respeito da temática “educação ambiental”, podendo-se discutir a invisibilidade que esse assunto tem na sociedade, que o vê como um “tabu”, porque se não houver exploração da natureza não haverá riqueza (LEROY, 2002). Desse modo, a pesquisa tem o intuito de responder o seguinte problema: Como a comunidade acadêmica avalia o ensino da educação ambiental no curso de administração em uma instituição de ensino superior privado? Neste sentido, o presente estudo parte do objetivo de avaliar a percepção da comunidade acadêmica quanto a educação ambiental trabalhada no curso de administração de uma instituição de ensino superior privada do interior de Santa Maria.

Para Pereira (1993) a educação ambiental dentro das instituições de ensino superior ganha um tom de interdisciplinaridade num contexto do conjunto acadêmico visando a compreensão dos aspectos ambientais pela comunidade que o cerca. O trabalho justifica-se por buscar entender a importância da educação ambiental, ser debatida como assunto base nas salas de aulas, para que sejam entendidos caminhos que levem os alunos e professores de uma instituição de curso superior de administração de Santa Maria, a compreender sobre o papel do conteúdo explorado dentro da comunidade. A pesquisa tem importância teórica já que busca aprofundar os estudos e as relações entre as temáticas de educação ambiental e o conhecimento do conteúdo, por parte da academia de nível superior e de seus atores envolvidos.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

A inteligência é um fator importante para que as pessoas demandem respeito pela educação ambiental, dessa forma a partir dos anos 90 percebe-se que a mesma é responsável pela saúde do planeta (LEFF, 2011). Sendo assim, a consciência ambiental, torna-se algo importante dentro da sociedade (Beck, 1992). Dessa forma, a educação ambiental auxilia na melhora da qualidade de vida das pessoas. Devido ao fato de impactar nas melhorias para a vida em sociedade, assumindo o papel de fator transformador na responsabilidade de crianças e adultos para um futuro melhor (TAMOIIO, 2000).

A conscientização ambiental é necessária quando as pessoas consomem demasiadamente produtos nocivos ao ambiente. No entanto, deve haver políticas de consciência e incentivo ambiental, para que os indivíduos comecem a utilizar embalagens não prejudiciais ao ambiente, tendo assim um consumo ambiental benéfico, podendo assim estar diminuindo a quantidade de poluentes no planeta (DIAS, 2011).

Quando se fala em poluição estamos falando em urbanização desorganizada, então cabe a sociedade política incentivar e preparar leis que asseguram consciência urbana e ambiente limpo. Construindo um caráter de perfil de cuidado com o ambiente por parte dos indivíduos que tem acesso à educação de uma forma direta e de maior amplitude (ANDRADE, 2008). A consciência e a educação ambiental são fundamentais em todos os níveis de educação, pois o fato de educar e mostrar o que pode ser feito de dentro para fora, isto é, tornar a teoria ambiental

aprendida na sala de aula uma prática de real importância para pessoas leigas no assunto (SOBARZO; MARIN, 2010).

A tecnologia voltada para a educação ambiental, tem gerado mudanças constantes no cenário de conservação da reciclagem e do cuidado com o planeta, sendo nas instituições de ensino superior o seu maior impacto. Pois dentro das mesmas estão as pessoas que de alguma forma buscam evolução no mercado de trabalho e nos dias atuais as questões ambientais tem sido um diferencial competitivo até mesmo entre os acadêmicos (SANTOS; DELUIZ, 2009).

2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A educação ambiental é processo de reconhecimento de valores, onde o desenvolvimento das habilidades é um modificador das atitudes dos indivíduos em relação ao meio ambiente que está inserido, relacionando-se com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhor qualidade de vida e persistência do tema educação ambiental para construção de um lugar afável para todos (CONFERENCIA INTERGOVERNAMENTAL DE TSIBILISI, 1977).

No Brasil, segundo a lei 9.795, art. 2º, a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal. A recomendação N° 13 da conferência Intergovernamental sobre educação ambiental em Tbilisi (1977) estabelece que todos estudantes tenham conhecimentos básicos sobre educação ambiental, para que suas profissões escolhidas culminem em benefícios ao meio ambiente.

O ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental (2005), trata na sua quarta linha sobre a inclusão de disciplinas relacionadas ao tema meio ambiente, transformando esse diagonal ao ensino, pesquisa e extensão, além da obrigatoriedade da temática nos aspectos metodológicos no currículo dos cursos de licenciatura. Assim como o Pnea – Política Nacional de EA – (2002), regulamenta a Lei 9.795/99, que afirma que EA é um componente essencial de aprendizagem no Brasil.

Segundo Sauv  (2005), Educa o Ambiental não   “instrumento” para resolu o de problemas ou de gestão do meio ambiente, e sim uma dimensão essencial da educa o fundamental, base da evolu o social e pessoal, em conexão ao ambiente em que se vive, sendo um processo pelo qual as pessoas possam aprender sobre o funcionamento do meio ambiente, a dependência dele, a utiliza o dos recursos naturais, e como promover a sua sustentabilidade (DIAS, 2003). A educa o ambiental propõe o indivíduo a pensar nas gera es futuras, garantindo condi es necessárias para a sobrevivência da espécie (NUNES, 2007). Na visão de Carvalho e Silva Junior (2014), através da Educa o Ambiental o indivíduo gera uma força de transformar o presente e construir um futuro, levando em considera o os seus comportamentos e atitudes individuais, com responsabilidade sobre suas a es.

Pádua e Tabanez (1998) destacam que a educa o ambiental aumenta a interatividade dos indivíduos com o meio ambiente, ao passo que adquire conhecimento sobre o tema, assim como Carvalho (2006) afirma que EA   uma iniciativa dos movimentos ecológicos com a preocupa o da preserva o do planeta, visando entender a má distribui o dos recursos naturais pelo homem. A Educa o Ambiental   conhecida como um “moderno” campo de extensão do saber, onde visa provocar uma crítica ao modo de transforma o e apropria o da natureza no processo de constru o civilizatório moderno, de acordo como Bauman (2008), transforma o mundo em “mercado” e as “pessoas em mercadorias”.

Tendo em vista a grande importância da EA, as Universidades como institui es responsáveis pela produ o e socializa o do conhecimento exerce um papel de extrema importância ao produzir, socializar e formar cidadãos para respeitar o meio ambiente, aplicando

os princípios que impõem a educação ambiental como ferramenta para inserção (DE CONTO, 2010).

Nesse contexto, Reigota (1998) afirma que a reformulação de educação ambiental se dá por propostas pedagógicas concentradas no uso da conscientização ambiental, mudança de comportamento e desenvolvimento de competências sobre o entendimento do conceito de EA, para haver práticas responsáveis voltadas para a preservação do meio, sendo que, a responsabilidade da inclusão da temática educação ambiental ainda é um assunto adverso nas instituições superiores do país, pois segundo a pesquisa de Mapeamento da EA em IES (Instituições de Ensino Superior) realizado pela RUPEA (Rede Universitária de Programas de EA para Sociedades Sustentáveis) em 2007, mostra que não consegue reconhecer políticas enfáticas de inserção do tema dentro das universidades, assim como nota-se um descaso dos gestores dessas para com a temática (HENRIQUES & TRAJBER et al, 2007). Sendo que a partir da pesquisa de Delgado e Vélez (2005), apenas 140 IES no mundo introduziram políticas ambientais na administração e gestão dos cursos acadêmicos até o ano de 2005, aqui no Brasil não deve ter nem 1% dessas, sendo que o modelo mais conhecido no país é o caso da UNISINOS que em 2005 abriu o curso de gestão ambiental, que segundo a ISO 14001 foi a primeira universidade ser certificada na América Latina, em questões de resolução ambiental em IES.

Careto e Vendeirinho (2003), explanam que as IES precisam buscar fazer aquilo que ensinam, sendo que enquanto as mais tradicionais são vistas como estagnadas, outras mais flexíveis encaminham-se para entender a importância da sustentabilidade e do ensino da EA. Para determinar o grau de responsabilidade no desenvolvimento da educação ambiental nas IES, ambientalmente responsável e sustentável, Silva (2007) defende que a colocação da EA na grade curricular do ensino superior não pode ocorrer somente no que diz respeito aos envolvidos dentro da salas de aulas, que são docentes e discentes, mas igualmente deve ser implementada na gestão das instituições, para evitar que ocorra uma fragmentação de pensamentos dentro da mesma, sendo assim não ocorrerá isolamento grupos que preocupam-se com a educação ambiental.

Brandli e Tauchen (2006), afirmam que o destaque assumido pelas IES, no desenvolvimento humano e de suas tecnologias, deve refletir também para criar uma sociedade sustentável e justa, assim como para Mayer (1998) que mostra a educação das IES como foco do desenvolvimento sustentável e autossuficiente. Sendo que Zitzke (2002) reforça a importância das IES, como formadora do cidadão consciente frente a sua realidade socioambiental, devido aos conhecimentos adquiridos nelas.

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (2007) pesquisa é achar respostas aos problemas propostos no contexto em questão, sendo realizados procedimentos racionais e sistêmicos de buscas para encontrar as afirmativas de resolução.

Quanto ao método de investigação o presente estudo configura-se como pesquisa de campo que, segundo Rodrigues (2007) é a percepção de observar e estudar as relações estabelecidas, não permitindo isolar e controlar as variáveis. Nesse sentido, foi escolhida a comunidade acadêmica de uma instituição de curso superior de administração de Santa Maria, a Faculdade Integrada de Santa Maria para ser foco de pesquisa para a aplicação de um questionário.

Quanto aos objetivos de pesquisa, Vergara (1998) afirma que podem ser: exploratória, descritiva e causal. Sendo que a pesquisa a ser realizada vai de encontro com os princípios da descrição já que tem por objetivo observar, registrar e analisar os fenômenos ou sistemas

técnicos, sem, contudo, entrar no mérito dos conteúdos. Segundo Ludke e André (1986), a pesquisa descritiva é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo. O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio, singular.

No que tange à abordagem foi definido como quantitativa, já que tem como objetivo unir a maior quantidade possível de respostas em um tempo curto para alcançar um denominador comum sobre o que se busca como resultado da pesquisa. Segundo Fonseca (2002) os resultados da pesquisa quantitativa podem ser registrados estatisticamente, ou seja, podem ser quantificados, sendo traduzidas opiniões em forma de números, agilizando-o e o tornando mais preciso. A pesquisa será realizada com os alunos e professores do Curso de Administração de uma instituição de ensino superior privada, tendo como população os alunos do 1º ao 8º semestre de administração e professores do mesmo curso, sendo sua amostra os docentes e discentes do 6º semestre do curso de administração da mesma, sendo aplicada à 32 respondentes, sendo 26 discentes e 6 docentes.

Foi utilizado um questionário com 10 perguntas fechadas em escala Likert. Nesse tipo de questionário os perguntados influem seu grau de aceitação sobre a afirmação do assunto que está em destaque, já que a mesma trabalha com cinco possibilidades de respostas: Discordo totalmente, Discordo parcialmente, Indiferente, Concordo parcialmente e Concordo totalmente. Para computar os dados são feitas tabulações no padrão Microsoft Excel® 2013 para agrupar as opiniões iguais dos diferentes perguntados, para chegar a determinadas porcentagens, para determinar seu grau de conhecimento sobre como a educação ambiental é trabalhada na instituição em estudo.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa quantitativa foi realizada nas dependências da Faculdade Integrada de Santa Maria, uma instituição de ensino privado localizada no município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A aplicação do questionário foi com 6 docentes e 26 discentes, pertencentes ao 6º semestre do curso administração, sendo a presença da disciplina de gestão ambiental o motivador para a escolha dessa amostra específica.

Quanto ao questionário aplicado aos docentes, teve a intenção de mostrar assuntos relevantes relacionados a educação ambiental, para a melhora do entendimento da comunidade acadêmica com relação ao tema proposto. Quando aplicados aos discentes houve a preocupação de verificar se os mesmos entendem e participam do desenvolvimento da educação ambiental no ambiente acadêmico.

Conforme PDI (Plano de Diretrizes Institucionais) a Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA – foi credenciada através da Portaria Nº 3.441, de 18 de novembro de 2003, do Ministério da Educação. Mantida pela Faculdade Integrada de Santa Maria Ltda., atua desde a sua fundação como uma Instituição privada, com fins lucrativos, cuja missão é “Formar indivíduos através da educação superior, tornando-os profissional cidadão capaz de buscar no trabalho o seu desenvolvimento social e econômico e de contribuir para desenvolvimento sustentável da sociedade”. A Faculdade oferece, atualmente, os Cursos de Graduação em Administração, Enfermagem, Psicologia e Tecnologia em Gestão Comercial, criado no ano de 2017, na modalidade presencial. Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Instituição possui um quadro de 80 docentes, dos quais 86% têm qualificação em programas de pós-graduação strictu sensu, ou seja, são mestres ou doutores. Um aspecto relevante é que estes docentes, além da qualificação acadêmica, agregam ao ensino a experiência profissional, visto que, quase em sua totalidade, exercem paralelamente atividades profissionais em suas

respectivas áreas de conhecimento, o que permite associar teoria e prática de forma efetiva, em sala de aula.

O curso de Administração – Bacharelado da Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA) objetiva formar um Administrador com visão estratégica, capaz de promover o diagnóstico e a implementação de melhorias contínuas e inovações sustentáveis no ambiente organizacional. Este profissional deverá ser capaz de balizar as suas ações pelos valores humanísticos, éticos, de cidadania e de responsabilidade social.

No que tange, ao perfil dos alunos do curso de administração da Faculdade Integrada de Santa Maria, estes são acadêmicos que na sua maioria já estão presentes no mercado de trabalho, e buscam na faculdade noturna aperfeiçoamento para melhorar suas carreiras e objetivar grandes resultados profissional. Após realizado a tabulação dos docentes da Faculdade Integrada de Santa Maria, constatou-se os seguintes resultados apresentados a tabela 01.

Tabela 01: Percepção dos docentes

Questões:	1	2	3	4	5
1. O entendimento sobre educação ambiental tem importância nos dias atuais.			34%	33%	33%
2. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho utiliza a disciplina sobre educação ambiental como diferencial acadêmico.		17%	50%	33%	
3. Acredito que seja importante que a instituição de ensino esteja preocupada com o tema educação ambiental.	17%			33%	50%
4. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho desenvolve ações ambientalmente corretas.		17%	33%	50%	
5. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho se utiliza da interdisciplinaridade para discutir o tema educação ambiental.	17%		17%	33%	33%
6. Identifico-me com a forma como a instituição de ensino superior que estudo/trabalho divulga projetos sobre o conteúdo educação ambiental.	17%		33%	17%	33%
7. A forma como é debatida a educação ambiental na instituição de ensino superior que estudo/trabalho é esclarecedora.		33%	50%	17%	
8. A instituição de ensino que estudo/trabalho utiliza a educação ambiental como instrumento estratégico, para a sua divulgação ao ambiente externo.		50%	17%	33%	
9. Percebo que a instituição de ensino superior que estudo/trabalho deveria investir para a criação de um curso de capacitação de educação e gestão ambiental.		16%	17%	17%	50%
10. O aprendizado proporcionado pela IES que trabalho/estudo sobre educação ambiental contribuirá para o desenvolvimento de minha carreira.		33%	17%	33%	17%

Como verifica-se na tabela 01, a pesquisa com os docentes da Faculdade Integrada de Santa Maria sobre educação ambiental nas IES, mostra o desconhecimento da maior parte dos docentes com relação as atividades da IES voltadas para o tema abordado a “educação ambiental” dentro da instituição, mas os mesmos demonstram-se preocupados em buscar entender com maior eficiência o assunto para transmiti-los aos acadêmicos. Observou-se também que considerando a temática EA os magistrados acreditam que é importante a relevância da temática, assim como sua presença na IES.

Em resumo, quanto a caracterização da faculdade estudada, em relação aos aspectos das demais IES, a faculdade apresenta um diferencial, que são professores engajados em melhorar a forma como os alunos veem a educação ambiental dentro da instituição, apoiando em sua maioria a criação de um curso de capacitação na área ambiental.

Após realizado a tabulação da pesquisa com os discentes do 6º semestre da Faculdade Integrada de Santa Maria, constatou-se os seguintes resultados apresentados a tabela 02.

Tabela 02: Percepção dos discentes

Questões:	1	2	3	4	5
1. O entendimento sobre educação ambiental tem importância nos dias atuais.			4%	4%	92%
2. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho utiliza a disciplina sobre educação ambiental como diferencial acadêmico.	4%	4%	8%	42%	42%
3. Acredito que seja importante que a instituição de ensino esteja preocupada com o tema educação ambiental.		4%	4%	19%	73%
4. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho desenvolve ações ambientalmente corretas.		8%	34%	50%	8%
5. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho se utiliza da interdisciplinaridade para discutir o tema educação ambiental.	8%	19%	19%	35%	19%
6. Identifico-me com a forma como a instituição de ensino superior que estudo/trabalho divulga projetos sobre o conteúdo educação ambiental.	11%	12%	38%	27%	12%
7. A forma como é debatida a educação ambiental na instituição de ensino superior que estudo/trabalho é esclarecedora.	8%	12%	23%	38%	19%
8. A instituição de ensino que estudo/trabalho utiliza a educação ambiental como instrumento estratégico, para a sua divulgação ao ambiente externo.	7%	27%	31%	31%	4%
9. Percebo que a instituição de ensino superior que estudo/trabalho deveria investir para a criação de um curso de capacitação de educação e gestão ambiental.			8%	50%	42%
10. O aprendizado proporcionado pela IES que trabalho/estudo sobre educação ambiental contribuirá para o desenvolvimento de minha carreira.	4%		15%	27%	54%

Verificou-se que através dos questionários aplicados aos alunos da Faculdade Integrada de Santa Maria, que a sua grande maioria possui o interesse de estudar com maior afinco as questões referentes a educação ambiental, e ainda tem a consciência que uma capacitação na área ambiental oferecido pela instituição seria de grande valia para a faculdade e para os alunos, já que a mesma não possui nenhuma pós- graduação voltada para a gestão ambiental, tão fundamentada como um tripé das organizações modernas na área da sustentabilidade, ao lado do fator social e econômico. Porém há uma parcela considerável de alunos que ainda se sentem lesados na forma como a instituição divulga seus projetos voltados para a área temática EA, pois acreditam ser ineficiente o modelo adotado pela IES.

5. CONCLUSÃO

A faculdade é considerada a maior instituição de alcance de cunho social, econômico e ambiental, pois nesse lugar percebe-se a união de vários perfis de alunos. Sendo assim, a instituição uma grande formadora de opinião, onde acadêmicos desenvolvem-se como cidadãos responsáveis por levar conhecimento a toda a sociedade envolvida no processo (BRANDLIM e TAUCHEN, 2006).

A pesquisa sobre a educação ambiental na comunidade acadêmica de uma instituição de curso superior de administração de Santa Maria, teve como objetivo analisar como as questões ambientais estão sendo desenvolvidas na instituição em estudo, visando o entendimento dos docentes e dos discentes em relação a esse assunto. Com relação aos magistrados foi perceptível que os mesmos demonstraram desconhecer as estratégias voltadas para a manutenção da gestão ambiental na instituição pesquisada, assim como a falta de informações sobre o núcleo que desempenha a função responsável pelos cuidados dos intentos ambientais na mesma. Já em relação aos discentes houve uma preocupação dos mesmos em aprofundar conhecimento sobre o tema proposto buscando entender como a Instituição se posiciona a respeito da educação ambiental.

Dessa forma nota-se que o estudo teve uma limitação, devido ao fato do mesmo ser desenvolvido apenas com uma instituição da cidade, não sendo possível transformar o estudo em geralista sobre o assunto. Com base na pesquisa, percebeu-se a necessidade da criação de ferramentas que interliguem a comunidade acadêmica, docentes e discentes, com a gestão da

instituição pesquisada, sendo a comunicação o principal foco de melhoria, onde deverá ocorrer maior envolvimento dos mesmos, para desenvolver novos projetos e extensões que envolvam a comunidade e a sociedade em torno da instituição, ampliando a visibilidade da mesma, valorizando os discentes e os docentes.

Recomenda-se que os próximos estudos estejam voltados para entender as instituições de Santa Maria sobre o que as mesmas desenvolvem em seus locais, sendo assim possível ter um panorama geral sobre a educação e a gestão ambiental no nível superior de Santa Maria. Podendo obter grandes resultados e auxiliando para que as mesmas cheguem ao nível de excelência das instituições renomadas dentro e fora do país.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, M. C. V.; GUIMARÃES, Jean Philippe; PEQUENO, Maria Gorete Cavalcante. **Educação ambiental no ensino superior: Qual seu lugar nos processos de formação docente?** 2007, extraído em: http://www.afirse.com/archives/cd11/GT%2007%20-%20POL%C3%8DTICAS%20E%20PR%C3%81TICAS%20CURRICULARES/719_EDUC_A%C3%87%C3%83O%20AMBIENTAL%20NO%20ENSINO%20SUPERIOR.pdf. Acesso em: 30 jun 2018.

ANDRADE, A. C. **Educação ambiental no ensino superior: disciplinaridade em discussão.** Rio de Janeiro: [s.n.], 2008.

BAUMAN, Z. **Vida para Consumo: a transformação das pessoas em mercadoria.** Trad. Carlos A. Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008.

BECK, U. Risk society. London: Sage Publications, 1992.

BECKER, E. L. S.; ROOS, A. Educação ambiental e sustentabilidade. **RAE-eletrônico** em gestão, educação e tecnologia ambiental **REGET/UFSM** (e-ISSN 2236 – 117), v.5, n°5, p.855-866, 2012.

BRANDLI, L. L; TAUCHEN, J. **A gestão ambiental em instituições de ensino superior: modelo para implantação em campus universitário.** Gestão e Produção, Scielo, v.13, n.3, p. 503 – 519, set.- dez. 2006.

DE CONTO, S. M. Gestão de resíduos em universidades: uma complexa relação que se estabelece entre heterogeneidade de resíduos, gestão acadêmica e mudanças comportamentais. In: DE CONTO, S. M. (Org.). **Gestão de resíduos em universidades.** Caxias do Sul-RS: Educs, 2010. p.17-32.

DIAS, R. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, L. S.; LEAL, A. C.; CARPI, S. **Educação Ambiental – Conceitos, metodologias e práticas.** São Paulo. 2016.

EDRIEL, M. O.; OLIVEIRA, M. P. V. De; PELISSARI, A. S. **Revista gestão e conexões de management and connections,** journal; Vitória (ES) v.2, jan./jun. 2013.

FISMA – FACULDADE INTEGRADA DE SANTA MARIA, Extraído em: <http://www.fisma.edu.br/mantenedora.aspx> 18 nov. 2017.

GUIMARÃES, S. S. M.; TOMAZZELLO, M. G. C. **A formação universitária para o ambiente: educação para a sustentabilidade.** Ambiente e educação, Rio Grande, 2003.

JACOBI, P. **Educação Ambiental, cidadania e Sustentabilidade** – caderno de pesquisa, n. 118, março/2003.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental.** São Paulo: Cortez, 2001.

LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2002. **Mapeamento da educação ambiental em instituições brasileiras de educação superior: elementos para políticas públicas.** Série documentos técnicos, órgão gestor da política nacional de educação ambiental. Brasília, 2007, extraído em: http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/dt_12.pdf 23 nov. 2017.

MARCOMIN, F. E.; SILVA, A. D. V. da. **A sustentável leveza da universidade.** In: GUERRA, Antônio Fernando Silveira; FIGUEIREDO, Mara Lúcia. Sustentabilidades em diálogos. Itajaí: Univali, 2010. p. 171-189.

MEDEIROS, A. B. de et al. **Revista Faculdade Montes Belos, FMB, v.4, n°1, setembro 2011.**

PEREIRA, F. A. C. et al., **Neuromarketing como estratégia de negócio empresarial: uma abordagem global.** XXXVII encontro nacional de engenharia de produção contribuições da engenharia de produção para melhores práticas de gestão e modernização do Brasil. João Pessoa – PB, Brasil, 03 a 06 de outubro de 2016.

PEREIRA, L.; MIJANATO, L. Estudo de caso: **O tratamento dos resíduos do papelão ondulado na empresa Gerdau, sob o aspecto da logística reversa.** Adm. 2016, Congresso gestão estratégica: Da crise a oportunidade, Natal- RN, set/2016.

POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE, extraído em: <http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental> > 03 jun. 2018.

RODRIGUES, Willian Costa. **Metodologia científica.** FAETEC/IST, Paracambi, 2007. Extraído em: http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/33851445/metodologia_cientifica.pdf?DMetodologia_Cientifica_Conceitos_e_Defin.pdf > 30 de junho 2018.

SANTOS, A. M. M.; DELUIZ, N. **Economia popular e educação:** a experiência de uma cooperativa de reciclagem de lixo no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revista Portuguesa de Educação, 2009.

SILVA, Edson Miranda da. **O tripé da sustentabilidade.** LinkedIn, 20/01/2016. Extraído em: <https://pt.linkedin.com/pulse/o-trip%C3%A9-da-sustentabilidade-edson-miranda-da-silva> >, 05 jun. 2018.

SOBARZO, L. C. D.; MARIN, F. A. D. G. **Resíduos sólidos:** representações, conceitos e metodologias: propostas de trabalho para O ensino fundamental. Uberlândia: R. Ens. Geogr, 2010.

TAMAIIO, I. **A Mediação do professor na construção do conceito de natureza.** Campinas, 2000. Dissert. (Mestr.) FE/Unicamp.

TRISTÃO, M. **Espaços/tempos de formação em Educação Ambiental.** In: TAGLIEBER, José Erno; GUERRA, Antônio Fernando Silveira (Org.). Educação ambiental: fundamentos, práticas e desafios. Itajaí: Universidade do Vale do Itajaí, 2007, p. 37-51. (Coleções Plurais Educacionais).

APÊNDICE I:

TEMA: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA COMUNIDADE ACADÊMICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE CURSO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DE SANTA MARIA

BREVE CONCEITO: A educação ambiental é um processo de construção de valores que uma sociedade ou indivíduo adquire utilizando sua consciência positiva para fazer o bem a todos os participantes da comunidade que o rodeia. Ela é essencial para a melhora na qualidade de vida e mantendo a sobrevivência da raça humana através da sustentabilidade ambiental, sendo esse conceito encontrado na Política Nacional do meio ambiente, na lei 9.795 do ano de 1999.

INSTRUÇÕES: o questionário que segue, tem como objetivo entender o grau de entendimento da comunidade acadêmica discentes/docentes sobre “educação ambiental”, foram distribuídas em 10 questões, escala Likert: 1. Discordo totalmente, 2. Discordo parcialmente, 3. Indiferente, 4. Concordo parcialmente, 5. Concordo totalmente.

Perguntas	1.discordo totalmente	2.discordo parcialmente	3.indiferente	4.concordo parcialmente	5.concordo totalmente
1. O entendimento sobre educação ambiental tem importância nos dias atuais.					
2. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho utiliza a disciplina sobre educação ambiental como diferencial acadêmico.					
3. Acredito que seja importante que a instituição de ensino esteja preocupada com o tema educação ambiental.					
4. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho desenvolve ações ambientalmente corretas.					
5. A instituição de ensino superior que estudo/trabalho se utiliza da interdisciplinaridade para discutir o tema educação ambiental.					
6. Identifico-me com a forma como a instituição de ensino superior que estudo/trabalho divulga projetos sobre o conteúdo educação ambiental.					
7. A forma como é debatida a educação ambiental na instituição de ensino superior que estudo/trabalho é esclarecedora.					
8. A instituição de ensino que estudo/trabalho utiliza a educação ambiental como instrumento estratégico, para a sua divulgação ao ambiente externo.					
9. Percebo que a instituição de ensino superior que estudo/trabalho deveria investir para a criação de um curso de capacitação de educação e gestão ambiental.					
10. O aprendizado proporcionado pela IES que trabalho/estudo sobre educação ambiental contribuirá para o desenvolvimento de minha carreira.					